

3º BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

<https://www.sgb.gov.br/sace/>



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

3º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 21 de janeiro de 2025.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em

<https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2145 cm.

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 39 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 1334 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas últimas 24h (cm)	Data do ultimo dado	Observação
Solimões	Tabatinga	838	-26	21/01/2025	Máxima em maio
Solimões	Itapeua	1094	6	21/01/2025	Máxima em junho
Solimões	Manacapuru	1262	9	21/01/2025	Máxima em junho
Negro	São Gabriel da Cachoeira	670	-32	21/01/2025	Mínimas em Fevereiro
Negro	Barcelos	454	8	21/01/2025	Mínimas em Fevereiro
Negro	Manaus	2145	10	21/01/2025	Dados do equipamento automático
Madeira	Porto Velho	1334	11	21/01/2025	Mínima em Outubro
Acre	Rio Branco	516	-11	21/01/2025	Mínima em Setembro
Purus	Beruri	1393	8	21/01/2025	Máxima em junho
Amazonas	Itacoatiara	810	10	21/01/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Parintins	312	0	19/01/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Óbidos	338	5	21/01/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Almeirim	346	7	21/01/2025	Mínima em Novembro
Tapajós	Santarém	363	3	21/01/2025	Mínima em Novembro

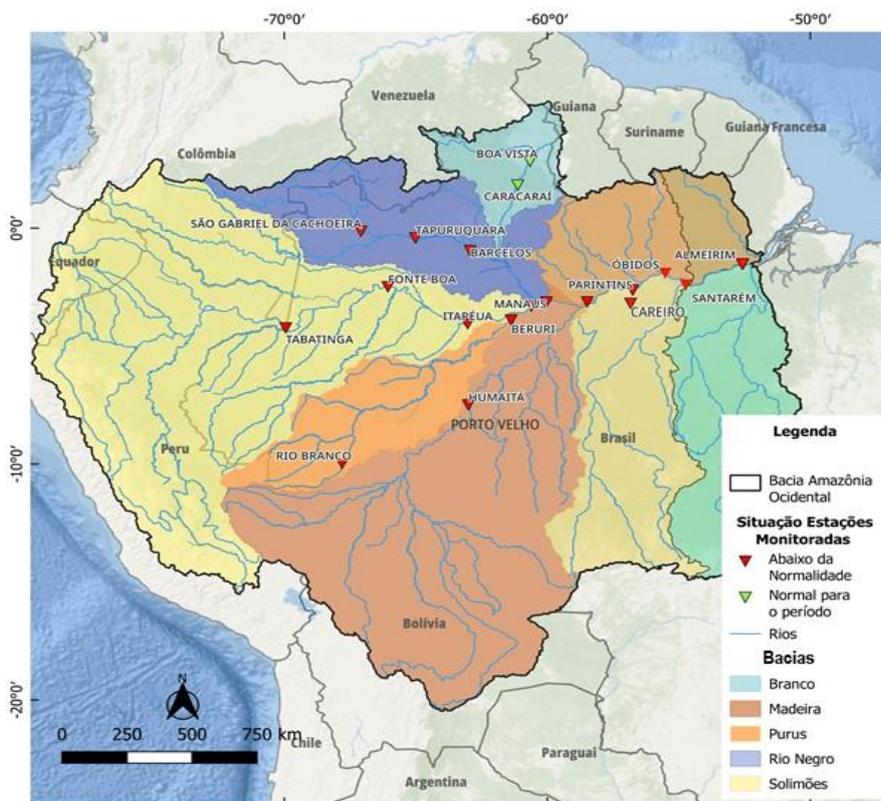


Figura 1. Bacia do Amazonas e estações monitoradas pelo SAH Amazonas.

Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: O rio Branco continua descendo, mas com menor intensidade, registrando uma recessão média diária de 4 cm em Boa Vista e 6 cm Caracaraí. Os níveis apontados em Caracaraí estão no intervalo da normalidade, mas em Boa Vista, as cotas do Branco são consideradas baixas para a época.

Bacia do rio Negro: O rio Negro apresenta recessão em São Gabriel da Cachoeira e Tapuruquara, mas aponta estabilidade em Barcelos. Em Manaus, o Negro continua em fase de enchente e com níveis no intervalo da normalidade para a época, registrando elevações médias na ordem de 11 cm ao dia.

Bacia do rio Solimões: Em Tabatinga, o Solimões apresentou descidas nos últimos dias. Em Fonte Boa, o rio aponta certa estabilidade e continua subindo em Itapéua e Manacapuru, mas com menor intensidade. As estações monitoradas desta calha registram níveis dentro do intervalo da normalidade para o período.

Bacia do rio Purus: O rio Acre aponta descidas em Rio Branco, com recessão média diária de 19 cm. O rio Purus continua subindo em Beruri, mas com menor intensidade.

Bacia do rio Madeira: Ao longo de uma semana, o rio Madeira manteve seu processo de enchente, contudo com elevações diárias menores, subindo na ordem de 20 cm em Porto Velho e 18 cm em Humaitá.

Bacia do rio Amazonas: Nas estações monitoradas do rio Amazonas, os níveis registrados estão no intervalo da normalidade para a época. Nesta semana, o rio subiu uma média diária de 11 cm em Itacoatiara, 10 cm em Parintins, 6 cm em Óbidos e 5 cm em Santarém.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas máximas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	21/01/25	454	22/06/22	1052	-598	21/01/22	446	8
Beruri (Purus)	21/01/25	1393	24/06/15	2236	-843	21/01/15	1561	-168
Boa Vista (Branco)	21/01/25	39	08/06/11	1028	-989	21/01/11	236	-197
Caracarái (Branco)	21/01/25	96	09/06/11	1114	-1018	21/01/11	280	-184
Careiro (P. Careiro)	21/01/25	931	16/06/21	1747	-816	21/01/21	1080	-149
Fonte Boa (Solimões)	21/01/25	1795	06/06/15	2282	-487	21/01/15	1920	-125
Humaitá (Madeira)	21/01/25	2010	11/04/14	2563	-553	21/01/14	2160	-150
Itacoatiara (Amazonas)	21/01/25	810	27/05/21	1520	-710	21/01/21	968	-158
Itapeuá (Solimões)	21/01/25	1094	24/06/15	1801	-707	21/01/15	1250	-156
Manacapuru (Solimões)	21/01/25	1262	17/06/21	2086	-824	21/01/21	1448	-186
Manaus (Negro)	21/01/25	2145	16/06/21	3002	-857	21/01/21	2362	-217
Parintins (Amazonas)	19/01/25	312	30/05/21	947	-635	19/01/21	447	-135
Rio Branco (Acre)	21/01/25	516	05/03/15	1834	-1318	21/01/15	1190	-674
S. G. C. (Negro)	21/01/25	670	11/06/21	1268	-598	21/01/21	1037	-367
Tabatinga (Solimões)	21/01/25	838	28/05/99	1382	-544	21/01/99	806	32
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	21/01/25	447	02/06/76	890	-443	21/01/76	522	-75

Tabela 03. Informações recentes de níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas mínimas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	21/01/25	454	18/03/80	58	396	21/01/80	248	206
Beruri (Purus)	21/01/25	1393	25/10/23	397	996	21/01/23	1162	231
Boa Vista (Branco)	21/01/25	39	14/02/16	-56,5	95,5	21/01/16	-34	73
Caracarái (Branco)	21/01/25	96	24/03/98	-10	106	21/01/98	39	57
Careiro (P. Careiro)	21/01/25	931	28/10/23	17	914	21/01/23	824	107
Fonte Boa (Solimões)	21/01/25	1795	22/10/10	802	993	21/01/10	1792	3
Humaitá (Madeira)	21/01/25	2010	01/10/23	810	1200	21/01/23	1723	287
Itacoatiara (Amazonas)	21/01/25	810	24/10/23	36	774	21/01/23	722	88
Itapeuá (Solimões)	21/01/25	1094	20/10/10	131	963	21/01/10	1101	-7
Manacapuru (Solimões)	21/01/25	1262	26/10/23	311	951	21/01/23	1088	174
Manaus (Negro)	21/01/25	2145	26/10/23	1270	875	21/01/23	2038	107
Parintins (Amazonas)	19/01/25	312	24/10/23	-217	529	19/01/23	276	36
Rio Branco (Acre)	21/01/25	516	02/10/22	124	392	21/01/22	655	-139
S. G. C. (Negro)	21/01/25	670	07/02/92	330	340	21/01/92	594	76
Tabatinga (Solimões)	21/01/25	838	11/10/10	-86	924	21/01/10	830	8
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	21/01/25	447	13/03/80	28	419	21/01/80	208	239

3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 21/12/2024 a 19/01/2025

Durante o período em análise, 21 de dezembro de 2024 a 19 de janeiro de 2025, início da estação chuvosa em grande parte da região, nota-se aumento dos volumes de precipitação sobre diversas bacias da área de monitoramento, volumes mais elevados nas bacias localizadas na região central e sul da área monitorada. Os volumes mais baixos no extremo norte da região, com mediana inferior a 200 mm, sobre o Branco (53 mm), Marañon (157 mm), Ucayali (179 mm), Negro (191 mm) e Japurá (192 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 198 e 266 mm ocorrem sobre as bacias do Guaporé (198 mm), Napo (205 mm), Mamoré (236 mm), Içá (242 mm), Ji-Paraná (244 mm), Madeira (246 mm), Beni (250 mm), Aripuanã (252 mm), Juruá (264 mm) e Coari (266 mm). Bacias dos rios Purus (274 mm), curso principal do Solimões (278 mm), Javari (289 mm), Tefé (291 mm) e Jutai (313 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2024.

No período de 21 de dezembro de 2024 a 19 de janeiro de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), mostra predomínio de déficit de precipitação na região monitorada, sobre as bacias dos rios Branco, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Mamoré, Marañon, Napo, Purus, Ucayali e curso principal do Rio Solimões. As bacias dos rios Aripuanã, Coari e Ji-Paraná apresentaram anomalias positivas de precipitação no período. Demais bacias se encontram em condições de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 21 de dezembro de 2024 a 19 de janeiro de 2025, com valor máximo de 327 mm sobre o Coari, 322 mm sobre o Aripuanã, 316 mm sobre o Ji-Paraná, 292 mm sobre o Tefé e 275 mm sobre o Madeira, volumes de precipitação estimados entre 257 e 181 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias dos rios Beni, Purus, curso principal do Rio Solimões, Jutai, Javari, Guaporé, Mamoré, Juruá, Içá e Negro. Precipitação inferior a 153 mm estimada sobre as bacias dos rios Japurá (154 mm), Ucayali (137 mm), Marañon (121 mm), Napo (102 mm) e mínima sobre a bacia do Branco com média de 31 mm acumulados em 30 dias.

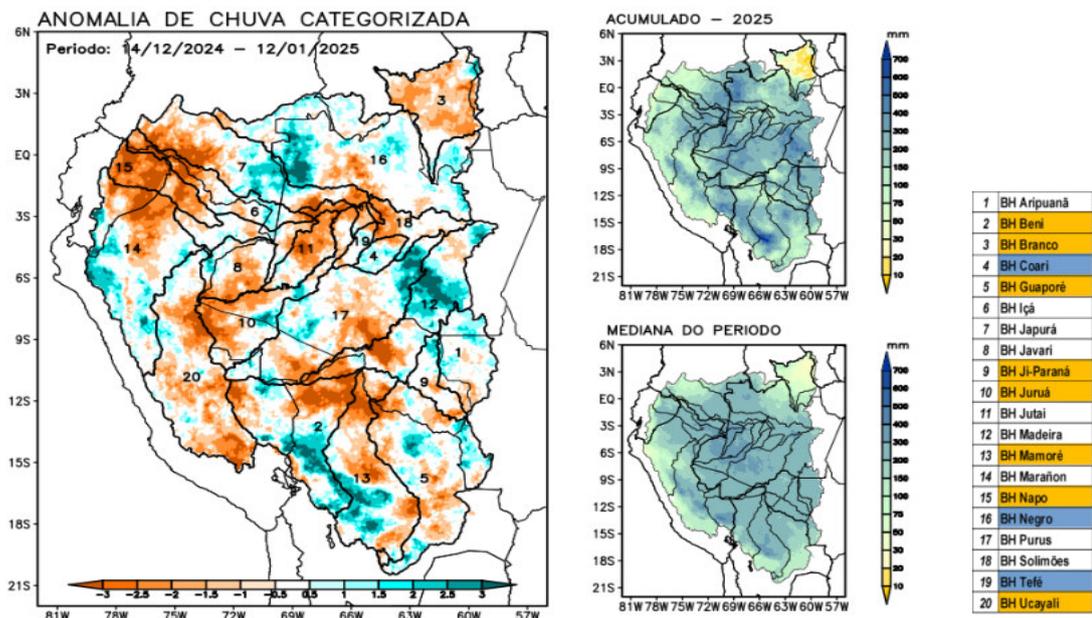


Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2023.

Quadro Resumo – Climatologia / Observação / Anomalia Categorizada

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior a direita, as duas colunas a esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 21 de dezembro de 2024 a 19 de janeiro de 2025								21/12/2024 a 19/01/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%			
BH Aripuanã	123	176	225	252	289	336	402	322	1.1	
BH Beni	154	190	225	250	287	339	407	257	-0.1	
BH Branco	12	22	38	53	81	126	196	31	-1.2	
BH Coari	161	198	234	266	304	345	404	327	1.1	
BH Guaporé	109	142	175	198	234	286	354	208	-0.1	
BH Içá	134	176	215	242	285	336	415	185	-1.4	
BH Japurá	99	134	169	192	227	273	332	154	-1.1	
BH Javari	166	222	263	289	323	368	423	217	-1.6	
BH Ji-Paraná	105	165	212	244	284	333	407	316	1.1	
BH Juruá	153	197	237	264	303	350	412	195	-1.5	
BH Jutai	175	235	282	313	356	414	483	226	-1.6	
BH Madeira	136	177	218	246	282	327	381	275	0.4	
BH Mamoré	130	169	207	236	280	337	416	201	-1.0	
BH Marañon	75	105	135	157	187	222	275	121	-0.7	
BH Napo	99	141	177	205	250	309	401	102	-2.4	
BH Negro	82	124	163	191	233	289	367	181	-0.4	
BH Purus	167	210	248	274	310	356	420	255	-0.5	
BH Solimões	150	199	248	278	321	376	460	232	-0.9	
BH Tefé	169	227	266	291	325	371	439	292	-0.1	
BH Ucayali	92	124	156	179	212	259	317	137	-1.2	

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	23/11/2024 a 22/12/2024		30/11/2024 a 28/12/2024		07/12/2024 a 05/01/2025		14/12/2024 a 12/01/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada						
BH Aripuanã	146	-1.2	212	-0.2	223	-0.4	269	0.2
BH Beni	188	-0.5	188	-0.9	187	-1.2	242	-0.2
BH Branco	31	-1.2	35	-1.1	45	-1.1	42	-1.0
BH Coari	290	1.1	302	1.0	357	2.3	271	0.2
BH Guaporé	164	-0.4	196	0.1	168	-0.8	191	-0.2
BH Içá	199	-0.8	214	-0.7	253	-0.1	223	-0.9
BH Japurá	171	-0.6	179	-0.6	214	0.1	193	-0.5
BH Javari	187	-1.4	221	-0.9	288	0.3	256	-0.7
BH Ji-Paraná	123	-1.7	163	-0.9	183	-0.8	242	-0.1
BH Juruá	196	-0.9	217	-0.8	234	-0.5	234	-0.8
BH Jutai	247	-0.2	283	-0.1	313	0.2	249	-1.3
BH Madeira	218	-0.1	240	0.1	265	0.3	270	0.3
BH Mamoré	205	-0.1	216	-0.1	194	-0.8	228	-0.3
BH Marañon	95	-1.4	111	-0.9	130	-0.4	145	-0.2
BH Napo	124	-1.8	131	-1.6	138	-1.7	130	-2.2
BH Negro	130	-1.1	180	-0.2	236	0.6	216	0.3
BH Purus	226	-0.2	261	0.2	285	0.4	271	-0.1
BH Solimões	196	-0.8	233	-0.3	285	0.2	246	-0.7
BH Tefé	243	0.2	280	0.4	348	1.9	269	-0.2
BH Ucayali	111	-1.3	115	-1.5	127	-1.4	156	-0.9

QUANTIL	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%
DEFINIÇÃO	Extremamente seco	Muito seco	Seco	Normal	Chuvoso	Muito chuvoso	Extremamente chuvoso
CATEGORIA	Muito seco	Seco	Normal	Chuvoso	Muito chuvoso	Extremamente chuvoso	Extremamente chuvoso

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 21 de dezembro de 2024 a 19 de janeiro de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia do Rio Napo (-2.4) categorizada na condição de muito seco, Javari e Jutai (-1.6) e Juruá caracterizadas em condição de tendência a muito seco, Içá (-1.4), Branco e Ucayali (-1.2), Japurá (-1.1) e Mamoré (-1.0) caracterizadas em condição de seco, curso principal do Rio Solimões (-0.9), Marañon (-0.7) e Purus (-0.5) em condição de tendência a seco. Bacias dos rios Negro (-0.4), Beni, Guaporé e Tefé (-0.1) e Madeira (0.4) foram consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre a bacia dos rios Aripuanã, Coari e Ji-Paraná (1.1) caracterizadas em condições de chuvoso.

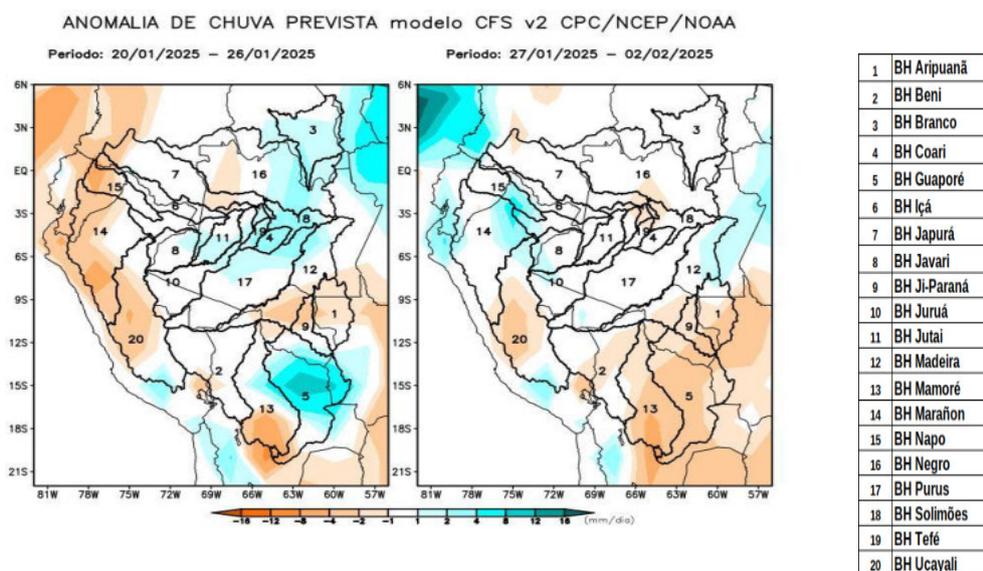


Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação. Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 20 a 26/01/2024 (Figura 3 – esquerda), com previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia sobre as bacias do Aripuanã, alto Içá, alto Japurá, médio e baixo Ji-Paraná, alto Madeira, alto Mamoré, Marañon, alto Napo e médio Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre as bacias do Branco, Coari, médio e baixo Guaporé, baixo Javari, baixo Juruá, Jutai, baixo Madeira, médio Mamoré, médio e baixo Negro, médio e baixo Purus, baixo curso principal do Solimões e Tefé. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da área monitorada.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 27/01 a 02/02/2025 (Figura 3 – direita), com previsão de predomínio de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia sobre as bacias dos rios alto e médio Aripuanã, médio Beni, Guaporé, Ji-Paraná, alto Madeira, Mamoré, médio Negro, Baixo Tefé, médio Ucayali e médio curso principal do Rio Solimões. Anomalias positivas (azul) de precipitação poderão ser observadas sobre as bacias dos rios alto Javari, baixo Madeira, baixo Marañon e médio e baixo Napo. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da área monitorada.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

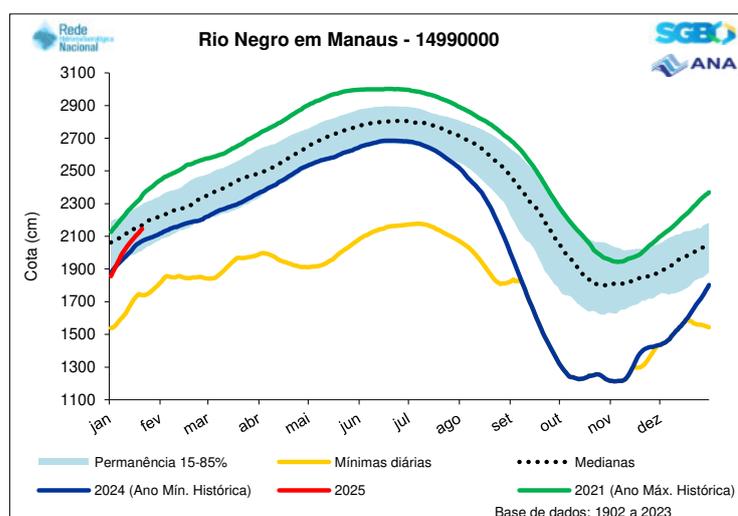


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.

Cota em **21/01/2025** : **2145 cm**
Mínima em 2024: 1211 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que em 76% dos anos da série histórica a cota máxima ocorre no mês de junho e em 18% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um período preferencial, podendo ocorrer entre outubro e janeiro do próximo ano (Figura 05).

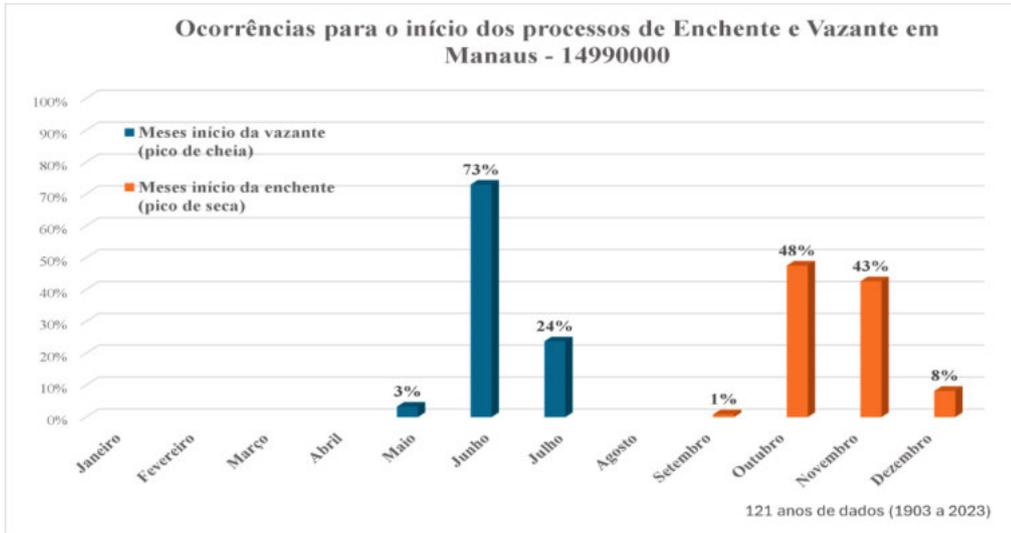


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2023

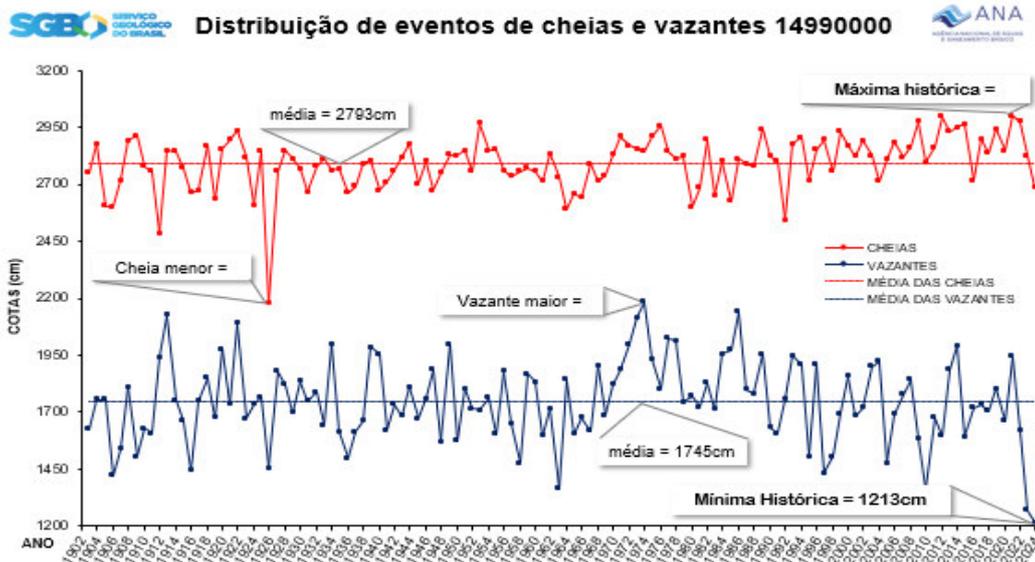
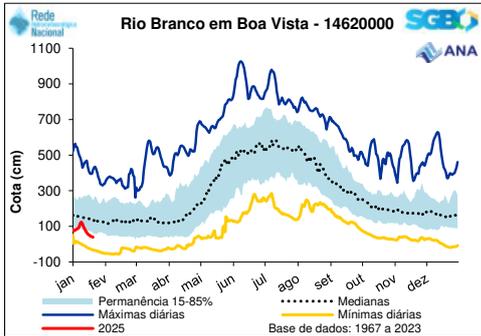


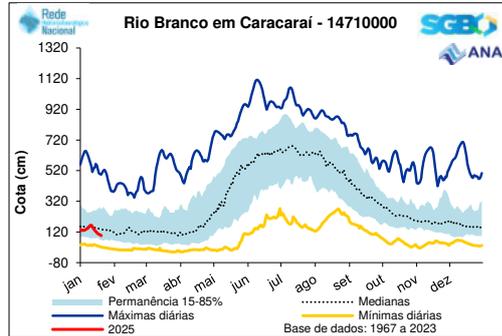
Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

Cotograma

3.1 - Bacia do rio Branco

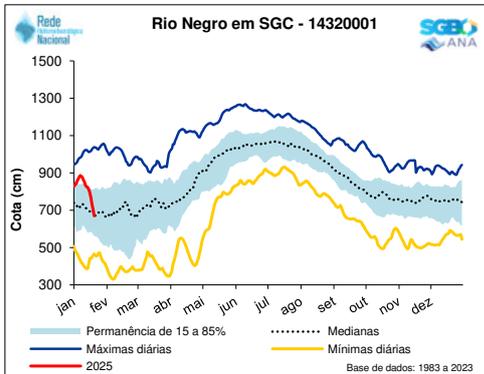


Cota em 21/01/2025 : 39 cm

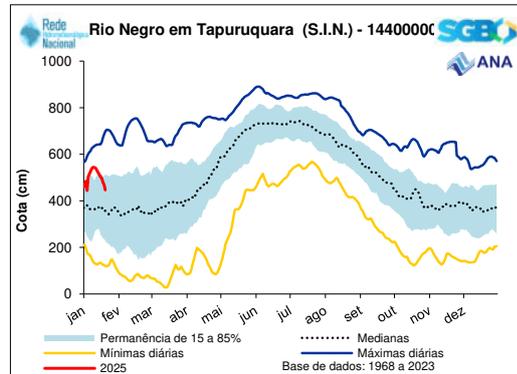


Cota em 21/01/2025 : 96 cm

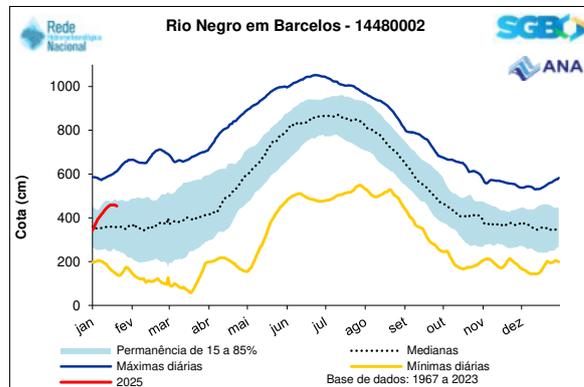
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 21/01/2025 : 670 cm

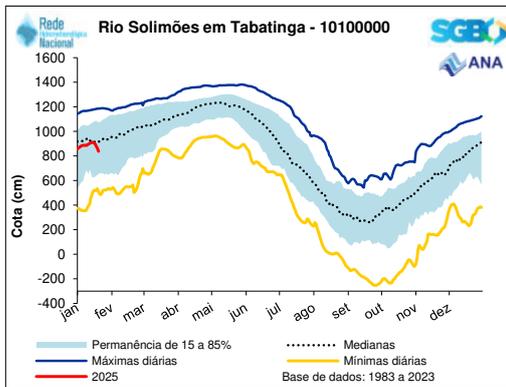


Cota em 21/01/2025 : 447 cm

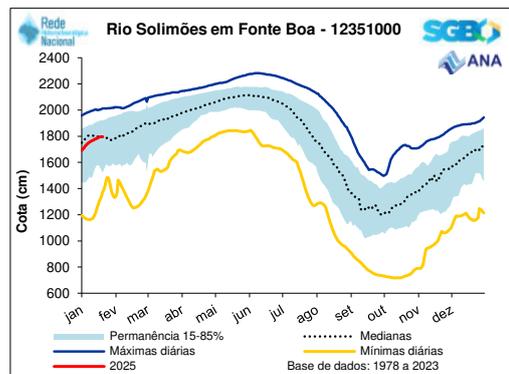


Cota em 21/01/2025 : 454 cm

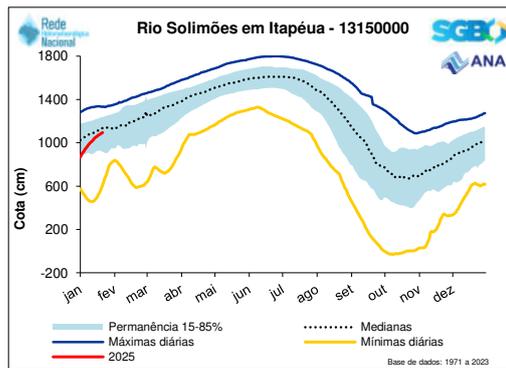
3.3 - Bacia do rio Solimões



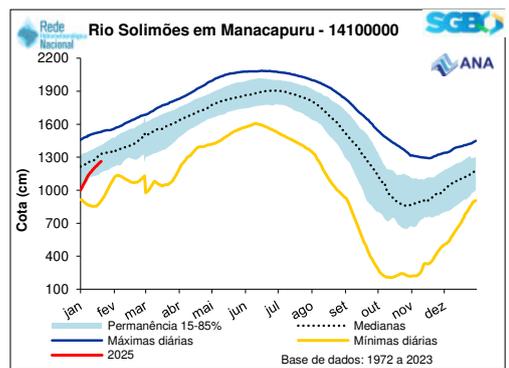
Cota em 21/01/2025 : 838 cm



Cota em 21/01/2025 : 1795 cm

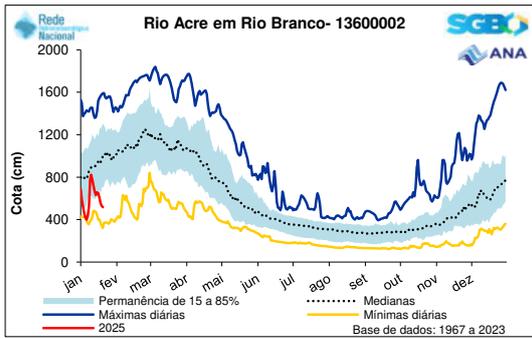


Cota em 21/01/2025 : 1094 cm

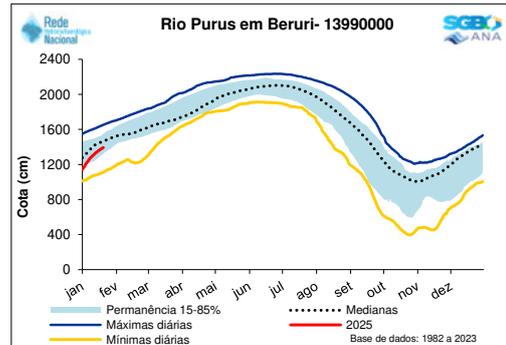


Cota em 21/01/2025 : 1262 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

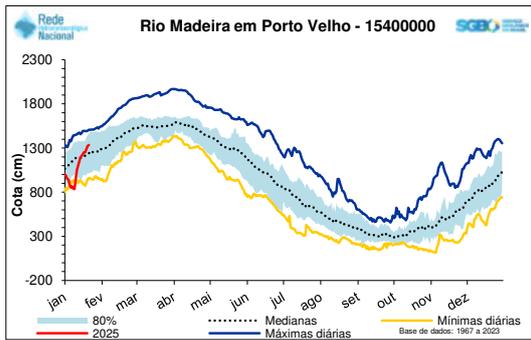


Cota em 21/01/2025 : 516 cm

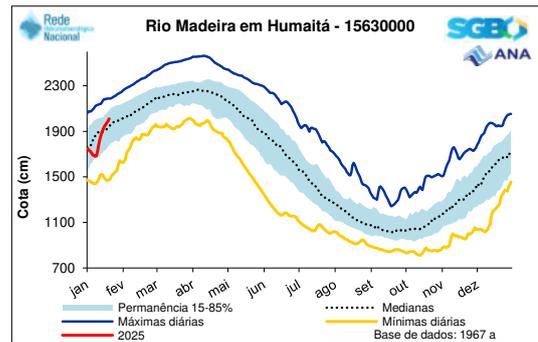


Cota em 21/01/2025 : 1393 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

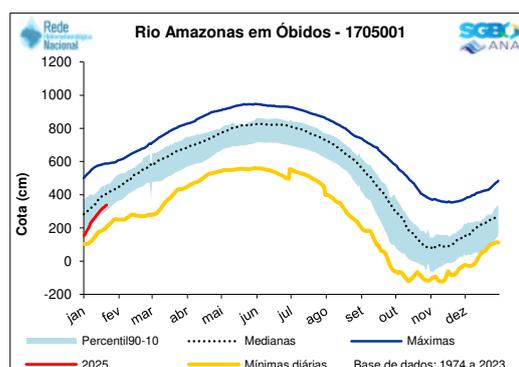
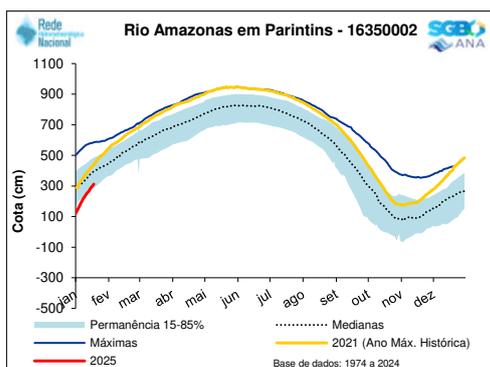
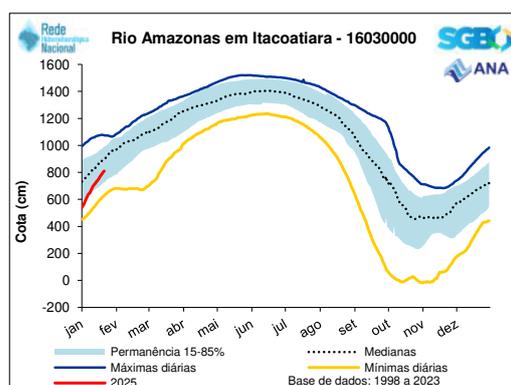
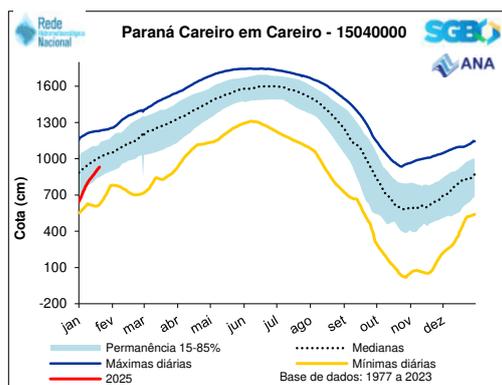


Cota em 21/01/2025 : 1334 cm



Cota em 21/01/2025 : 2010 cm

3.6 - Bacia do rio Amazonas



4. Previsões de Níveis

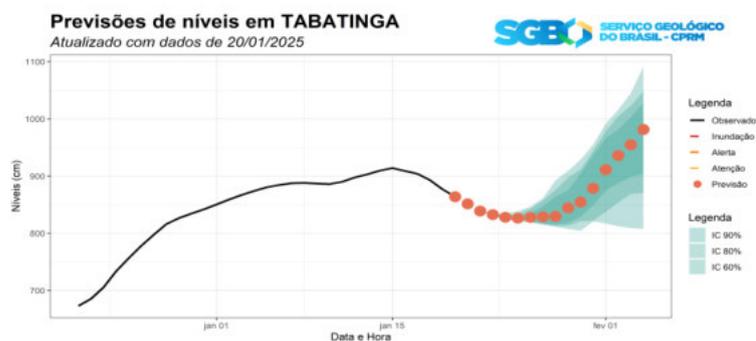


Figura 07: Previsão para rio Solimões em Tabatinga, utilizando modelo SMAP utilizando a previsão de precipitação por ensemble.

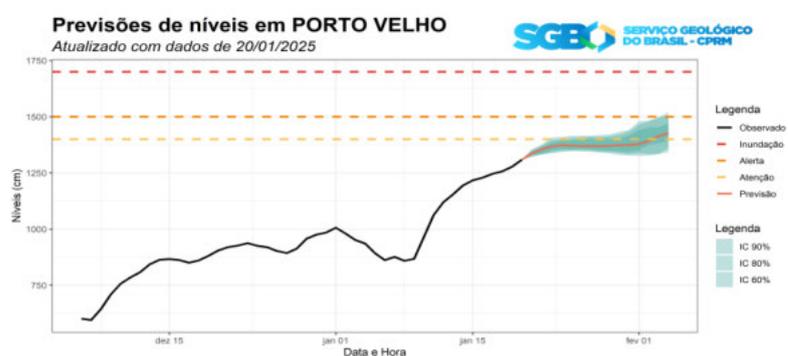


Figura 8: Previsão para rio Madeira em Porto Velho, utilizando Cota-cota, utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

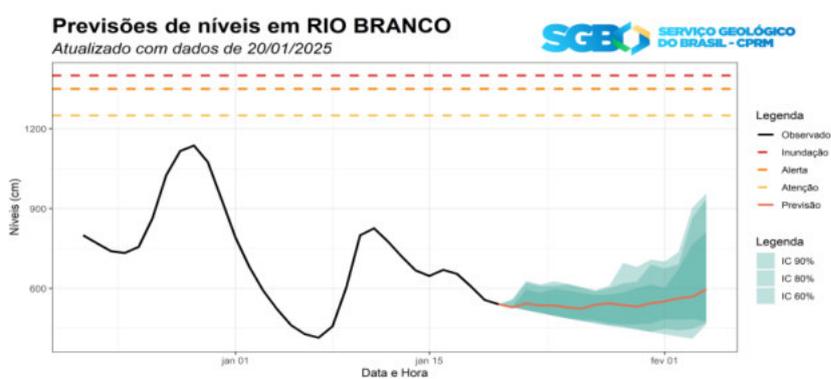


Figura 9: Previsão para rio Acre em Rio Branco, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por esemble.

5. Projeções utilizando Vazões

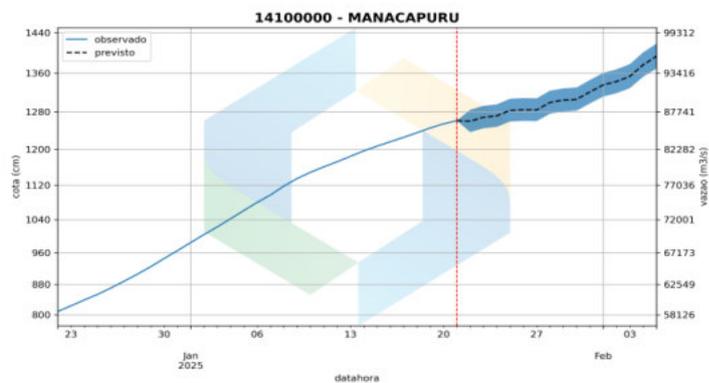


Figura 10: Projeção utilizando vazões do Solimões em Manacapuru, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.

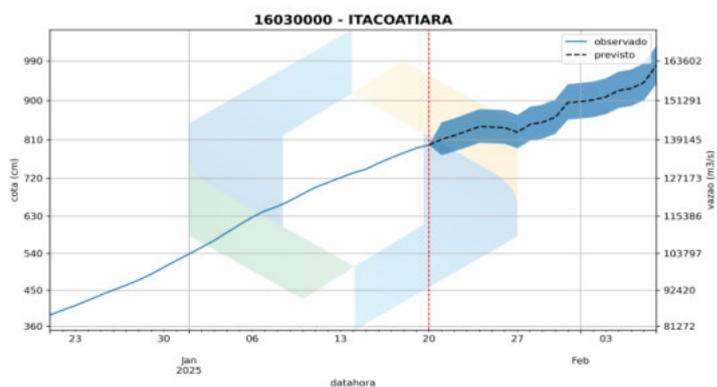


Figura 11: Projeção utilizando vazões do Amazonas em Itacoatiara, onde a linha de tendência aponta elevações e posterior estabilidade nos próximos dias.

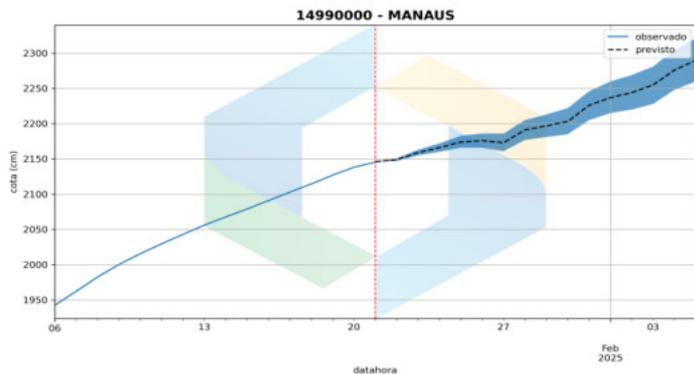


Figura 12: Projeção utilizando vazões do Amazonas em Manaus, onde a linha de tendência aponta elevações e posterior estabilidade nos próximos dias.

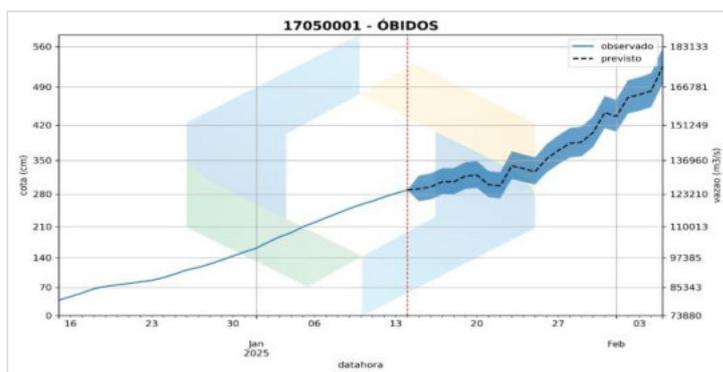


Figura 13: Projeção utilizando vazões do Amazonas em Óbidos, onde a linha de tendência aponta elevações e posterior estabilidade nos próximos dias.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app. <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Luciana Loureiro (Residente)
Beatriz Guimarães (Estagiária)

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas